

Conservacionistas saem na frente em encontro sobre baleias

CAMPINAS – O primeiro dia de votações do encontro da Comissão Internacional de Baleias (CIB), ontem, em Berlim, foi de vitória para o bloco conservacionista, do qual o Brasil faz parte, e derrota do Japão, que pretende reabrir a caça comercial. O órgão aprovou a modificação do Comitê de Conservação, que tornará a agenda da CIB mais abrangente, incluindo as chamadas práticas não-letais de exploração das baleias, como o turismo de

observação e as pesquisas.

Hoje o Brasil reapresenta, pela terceira vez, a proposta de criação do Santuário de Baleias do Atlântico Sul, endossada pela Argentina. As votações prosseguem até quinta-feira.

Nas duas primeiras votações, as propostas japonesas – de exclusão de qualquer assunto conservacionista da pauta da reunião e de realização de votações secretas – foram derrotadas, por, respectivamente, 26 a 19 votos e 27

a 19 votos.

À tarde ocorreu a aprovação do Comitê de Conservação, negociada entre 18 países há dez meses. Sua defesa rendeu ao Brasil, Argentina, Chile, Peru e México a definição de “bons latinos”, em contraposição aos “maus latinos”, que votaram com o Japão, em razão de investimentos feitos pelo país em suas indústrias pesqueiras: Panamá e Nicarágua. A compra de votos de países caribenhos e africanos, via fundos de ajuda externa, já foi abertamente admitida pelo chefe da Agência Nacional de Pesca do Japão, Masayuki Komatsu. (Liana John)